



UPP

UNIVERSIDADE
POPULAR DO PORTO



2017

**RELATÓRIO DA
ATIVIDADE E CONTAS
DA DIREÇÃO**

Aprovado, por unanimidade,
em Assembleia Geral,
de 23 de março de 2018

**RELATÓRIO PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

Associação Cultural ■ Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Rua da Boavista, 736 | 4050-105 PORTO

T: 226098641 ■ 963874167 ■ Email: geral @ upp.pt ■ www.upp.pt

www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

RELATÓRIO de ATIVIDADE da DIREÇÃO ANO 2017

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. LINHAS DE TRABALHO**
- 3. CORPO DIRETIVO**
- 4. NÚCLEOS ESPECÍFICOS DE DIREÇÃO**
- 5. QUADRO ASSOCIATIVO**
- 6. BOLETIM INFORMATIVO DA UPP**
- 7. TRABALHO VOLUNTÁRIO**
- 8. AGRADECIMENTOS**
- 9. CONSELHO FISCAL**
- 10. CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE ÓSCAR LOPES**
- 11. HOMENAGEM A ANTÓNIO MACEDO VARELA**
- 12. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**
- 13. SOLIDARIEDADE**
- 14. COMEMORAÇÕES POPULARES DO 25 DE ABRIL**
- 15. CURSOS LIVRES DIURNOS**
- 16. VISITAS DE ESTUDO**
- 17. OUTRAS ATIVIDADES**
 - 17.01. CURSO DE VERÃO**
 - 17.02. CURSOS PÓS-LABORAIS**
 - 17.03. A MINA E OS MINEIROS DE S. PEDRO DA COVA**
 - 17.04. 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO**
 - 17.05. CONVERSAS COM AVELÃS NUNES**
 - 17.06. EXPOSIÇÕES**
 - 17.07. LITERATURA, LIVROS E OS AUTORES**
- 18. CONVÍVIO**
- 19. GRUPO de TRABALHO DA UPP SOBRE ENVELHECIMENTO ATIVO**
- 20. GRUPO DE TRABALHO SOBRE QUESTÕES ECONÓMICAS**
- 21. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (CDI)**
- 22. PROJETO “EUROPE FOR CITIZENS PROGRAMME 2014-2020”**
- 23. ENTIDADES CULTURAIS BENEFICIÁRIAS DE 0,5% DO IRS**
- 24. GESTÃO ADMINISTRATIVA, ECONÓMICA E FINANCEIRA**
- 25. CONCLUSÃO**

RELATÓRIO de ATIVIDADE da DIREÇÃO ANO 2017

1. Nos termos do artigo 23.º dos Estatutos este Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício do ano de 2017, vem prestar contas associativas da atividade da UPP em geral e da Direção, enquanto órgão executivo, em particular.

O Relatório que se submete à apreciação da Assembleia Geral não esgota toda a atividade desenvolvida, mas avalia a atividade realizada como, globalmente, positiva, sem embargo do reconhecimento do malogrado destino de algumas atividades programadas, ora pela sua não realização, ora pela participação inferior ao ambicionado.

No que às Contas diz respeito, mantivemos uma atenção permanente e rigorosa quer no que diz respeito às receitas, quer às despesas. O controlo permanente da Posição Financeira, a Previsão e o Controlo Orçamental Trimestral, por parte da Direção, ajudaram ao equilíbrio financeiro da instituição, permitindo apresentar saldo do exercício positivo.

2. As **LINHAS DE TRABALHO** iniciadas nos anos anteriores continuaram em desenvolvimento e foram um dos traços marcantes da atividade da UPP. Manteve-se a necessidade de consolidar as medidas, tomadas nos anos anteriores, com realce para o reequilíbrio da situação financeira, única forma de garantir a sustentabilidade da instituição, essencial à manutenção da gestão corrente e à criação de suporte para o desenvolvimento de novas atividades.
3. O **CORPO DIRETIVO** eleito em março para o triénio 2017/2019, tentou a responsabilização coletiva das diferentes áreas de atividade. Não se tratou de uma cisão ou rutura funcional, pois apenas foram substituídos 2 elementos da anterior Direção. Em 2017 a direção realizou doze reuniões.
4. Os **NÚCLEOS ESPECÍFICOS DE DIREÇÃO** mantiveram o seu funcionamento, embora com diferenças na sua regularidade. Assim, mantiveram funcionamento regular os núcleos “Economia e Finanças”; “Envelhecimento ativo”; “Pensar a Cidade” e “Visitas de Estudo”. Os núcleos “CDI-Centro de Documentação e Informação”; “Iniciativas”; “Linguística”; e “Literatura” mantiveram funcionamento algo irregular. A exemplo de anos anteriores, continuou a dificuldade de constituição de núcleos para os Cursos de Dia e para os Pós-laborais. Não tendo sido, mais uma vez, possível vencer esta dificuldade ultrapassá-la é uma tarefa indispensável no futuro, implementando medidas mais dinâmicas e mais qualificadas para atingir um crescimento harmonioso das diferentes linhas de trabalho perspetivando, para o efeito, um maior envolvimento da Direção.
5. O **QUADRO ASSOCIATIVO** mantém-se insatisfatório no recrutamento de novos associados singulares e no acompanhamento dos atuais. Apesar de alguma melhoria, continua a ser insuficiente a atividade desenvolvida com os associados coletivos, seja na sua ligação ao trabalho corrente da UPP ou na atividade dirigida às suas necessidades específicas.
6. O **BOLETIM INFORMATIVO DA UPP** cuja edição estava interrompida desde 2003, lançou em dezembro o primeiro número da nova série. Neste primeiro número, recolhido com agrado por muitos sócios e amigos da UPP, foi emitida uma versão de quatro páginas, emitida em papel e em formato digital para divulgação por mail e pelo site da UPP.
7. O **TRABALHO VOLUNTÁRIO**, de que apresentamos uma estimativa que peca por defeito, mede-se em mais de 7.000 horas de trabalho voluntário produzido pelos membros dos Órgãos Sociais e pelos mais de 130 colaboradores com atividade regular ou pontual. Só com esta valiosa militância cultural foi possível concretizar o vasto conjunto de realizações.

8. Os **AGRADECIMENTOS** merecidos, pela valiosa militância cultural, assumida com elevado espírito de participação cidadã e solidária, às dezenas de colaboradores da UPP. Destas colaborações muito diversas, todas importantes, destacamos o exemplo dos orientadores dos cursos livres que asseguram regularmente as aulas, alguns dos quais o fazem há vários anos seguidos.
9. O **CONSELHO FISCAL** recebeu regularmente as contas e informação da atividade desenvolvida, com a prestação de todos os esclarecimentos solicitados.
10. O **CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE ÓSCAR LOPES**, cofundador da UPP, foi assinalado na UPP com a conferência que contou com quatro intervenções no âmbito da música, linguística, literatura e atividade cívica.
11. A **HOMENAGEM A ANTÓNIO MACEDO VARELA**, promovida pela delegação da Ordem dos Advogados de Famalicão a ilustre causídico e cofundador da UPP, no dia 3 de novembro, contou com a representação da UPP. Foram aclamadas as insígnias do Homem, Cidadão e Profissional do foro, reverência que a UPP, de idêntica forma, lhe presta.
12. As **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS** desenvolveram-se em colaborações diversificadas, designadamente com CPPC, FENPROF, FPCE, Museu Mineiro, Porto4Ageing e USP, estando a decorrer trabalho no âmbito do mestrado em Sociologia da educação e políticas educativas.
13. A **SOLIDARIEDADE com o Povo Saharai**, por ocasião do 42 aniversário da RASD, expressou-se na realização de uma sessão, em colaboração com CPPC e FENPROF, em março, com intervenções de Ilda Figueiredo (CPPC), Henrique Borges (FENPROF) e Ahmed Fal Yahdih (Frente Polisário) e a exibição de documentário sobre a vida do povo saharauí e uma pequena exposição. Colaboramos, a exemplo de anos anteriores, na campanha “Pirilampo Mágico”, das CERCIs.
14. As **COMEMORAÇÕES POPULARES DO 25 DE ABRIL** continuaram a contar com a UPP na sua Comissão Organizadora e participamos organizadamente com uma faixa no desfile da Liberdade.
15. Os **CURSOS LIVRES DIURNOS** são um espaço de valorização pessoal, de partilha de experiências, de troca de saberes, de múltiplas aprendizagens, tendo em conta as motivações individuais. As inscrições em 31 de dezembro fecharam com uma perda de 5%, mas manteve-se a inversão da tendência regressiva que se registava desde 2013, apesar de se manter multiplicação de locais onde se desenvolvem atividades (aparentemente) similares às da UPP e, ainda sobre o efeito da degradação das condições de vida da população, particularmente dos reformados.

	2015		2016		2017	
REINSCRIÇÕES	113	84%	134	83%	135	88%
NOVAS INSCRIÇÕES	22	16%	28	17%	19	12%
TOTAL	135		162		154	

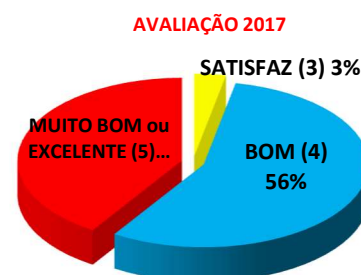
CURSO	ORIENTADOR	CURSO	ORIENTADOR
Alemão	Amélia Sousa	loga (Quarta-feira)	Luísa Bernandes
A Vida Quotidiana no Egipto, na Grécia e --	Assunção M. Silva	loga (Quinta-feira)	Luísa Bernandes
Cavaquinho	Belmiro Silva	Literatura e Cultura Portuguesa	Gomes Varela
Conhecer o Porto Contemporâneo	Anni Gunther	Música, os Músicos e a Humanidade (A)	Sérgio Matos
Direito na vida de todos nós (O)	Rubem Amaral	Pintura (2ª feira manhã)	Manuela Lobo
Filosofia (Introdução)	Gomes Varela	Pintura (2ª feira tarde)	Manuela Lobo
História do Cinema (Terça-feira 10h.30)	José Eduardo	Pintura (3ª feira manhã)	Manuela Lobo
História do Cinema (Sexta-feira 14h.15)	J. Eduardo/O. Alves	Povos e Culturas	Jorge Barros
Informática para Todos	Joaquim Mendes	Reflexões sobre a História	Fátima Silva
Inglês I	Amélia Sousa	Roteiros na Natureza	Dalmino Natividade
Inglês III	Beatriz Bachá	Sociologia (Quarta-feira/10h.30)	António Laundes
Inglês Conversação	Leonor Figueiredo	Sociologia (Quarta-feira/14h.30)	António Laundes

A percentagem de reinscrições foi a mais alta dos últimos 4 anos, embora a novas inscrições tenham ficado aquém do espetável. As inscrições distribuídas por cursos totalizam 285, com a média de 12 alunos por curso e mantem-se a média de 2 cursos por aluno. O ano letivo 2017/18, em horário diurno, iniciou-se com 24 cursos, incluindo 3 cursos novos, ministrados por 19 orientadores, e registamos vários cursos completos.

16. As **VISITAS DE ESTUDO** multidisciplinares e inseridas no quadro geral da atividade da UPP, não enquadradas no funcionamento interno de cada curso, pretendem “aprofundar conhecimentos de forma multidisciplinar; envolver os participantes na procura de novos conhecimentos e saberes e de novas visões sobre o país; partilhar experiências; potenciar o convívio e as relações interpessoais; e, sempre que possível, tomar conhecimento dos problemas e projetos de desenvolvimento o sustentado das regiões visitadas”.

	2013	2014	2015	2016	2017
PARTICIPANTES	180	266	193	223	233
DIAS	7	8	7	7	8
VISITAS	5	6	5	5	5
PARTICIPANTES/VISITA	36	44	39	45	47

A **participação** comparando este ano (2017) com o anterior (2016) mostra que, com o mesmo número de visitas (5) e mais um dia (8), os participantes subiram 4% e com uma **média** de 47 participantes por visita, a melhor média dos últimos 5 anos.



A classificação atribuída pelos participantes, somando as notas “BOM” e “MUITO BOM/EXCELENTE”, totalizam 97% das respostas dos participantes, subindo em relação ao ano anterior e não se registou qualquer opinião negativa.

VISITA DE ESTUDO	DATA
FOLGOSINHO e GOUVEIA (Serra da Estrela)	28 de janeiro
POR TERRAS DE MIRANDA (do Douro) E ARRIBAS DO DOURO	03 e 04 de março
SÃO JOÃO DA PESQUEIRA: No coração do Douro Vinhateiro	06 de maio
3 DIAAS NO ALENTEJO (Lousal (Grândola), Santiago Cacém e Sines)	21,22, e 23 de setembro
OVAR: Na Rota do Património (Azulejo, Pão de Ló e Tanoaria	11 de novembro

No desenvolvimento desta linha de trabalho continuamos a contar com a valiosa colaboração de entidades e personalidades locais, sendo justo referir AEPGA - Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino; Camara Municipal de Miranda do Douro; Camara Municipal de Ovar; Camara Municipal de S. João da Pesqueira; Camara Municipal de Santiago do Cacém; EBI - Estação Biológica Internacional Douro-Douro; FRAUGA - Associação para o Zambolbimiento Antegradado de Picuote; MIRANDANÇAS - Assoc. para o Desenvolvimento Integrado da Terra de Miranda; Mina da Ciência do Lousal (Grândola); Museu Municipal de Sines; Sítio Arqueológico de Mirobriga/Direção Regional de Cultura do Alentejo e VOZES ALÉM! TEJO Grupo feminino de Cante Alentejano, de Santiago do Cacém.

Manteve-se a atenção dispensada ao acompanhamento de todos os pormenores dos programas, mantendo a regularidade da discussão coletiva do respetivo Grupo de Trabalho e considera-se positivo o trabalho desenvolvido, confirmado pela manutenção de um grupo de participantes “permanentes”, permitindo fixar um “público” próprio das visitas.

Foram, ainda, efetuadas duas visitas de estudo, de âmbito local, a saber:

- 1) “VER TUDO COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ”, no Museu Soares dos Reis, preparada com introdução à interpretação /fruição do conjunto de obras de Joan Miró”, em duas sessões, orientadas por Manuel Ferreira, assistente (ESAP) e investigador em História da Arte;
- 2) “VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO JOAN MIRÓ: MATERIALIDADE E METAMORFOSE”, na Fundação de Serralves.

17. As **OUTRAS ATIVIDADES**, que podem ter formatos diferenciados que os tornem mais acessíveis (seminários, ciclos de debates e/ou conferências, etc.) contaram com as seguintes atividades:

17.01. **CURSO DE VERÃO:** “Povos e Culturas”, de Jorge Barros, que decorreu ao longo de 7, interessantes, sessões.

17.02. **CURSOS PÓS-LABORAIS:** não atingiram a ambição projetada, dado que apenas estes três se concretizaram. A qualidade e excelência, contudo, ficaram intocadas.

A) “Noções de Economia e Sindicalismo”, de Sérgio Ribeiro, em 3 sessões, em junho;

B) “A Obra Musical de José Afonso”, por Octávio Fonseca, em 3 sessões, em fevereiro;

C) “Habitação Popular no Porto: ontem e hoje”, por Anni Gunther e JP Tenreiro, com 4 sessões, em novembro.

- 17.03. **A MINA E OS MINEIROS DE S. PEDRO DA COVA:** em colaboração com o Museu Mineiro de S. Pedro da Cova, decorreu, no dia 18 de setembro, nas instalações da UPP, uma iniciativa sobre a “Mina e os Mineiros de S. Pedro da Cova” que incluiu a projeção da série de curtas-metragens de Rui Simões intitulada “São Pedro da Cova”, de 1976, e do seu recente filme “Do Carvão aos Resíduos. O Regresso a São Pedro da Cova”, seguido de um debate com a participação de Rui Simões e do então Presidente da Junta de S. Pedro da Cova, Daniel Vieira. O interesse suscitado por esta iniciativa manifestou-se na elevada participação. A iniciativa englobou também a exposição fotográfica, “Foi Assim Há 40 Anos”, relacionada com essa obra cinematográfica
- 17.04. **100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO:** foi marcado por um vasto conjunto de iniciativas evocativas. Assim, a 4 de novembro, foi inaugurada uma **exposição fotográfica** com 25 cartazes soviéticos e foi proferida uma **conferência** por Silvestre Lacerda subordinada ao tema “Quando amanhecerá, camaradas? 1917 – História de uma Revolução”, sobre o processo histórico que levou à Revolução e com uma análise bibliográfica de obras que a descreveram. Seguiu-se em 6 de novembro uma **conferência** de Ricardo Ruivo sobre as “Ideologias Arquitetónicas na Revolução de Outubro - A vanguarda cultural e a arquitetura do socialismo real”. O programa prosseguiu com três sessões sobre “**A Revolução de 1917 e a Música**”, por Sérgio Matos, e com um **ciclo de cinema**, orientado por Oliveira Alves, (3 Realizadores, 3 Filmes, 3 Estéticas – A Greve, de Eisenstein, O Homem da Câmara de Filmar, de Vertov, e Quando Passam as Cegonhas, de Kalatozov). Para 25 de Novembro foi realizada a **conferência** “O Século Soviético”, por Sérgio Ribeiro. As iniciativas encerraram a 5 de Dezembro, com uma conferência sobre “A Revolução na História”, por Manuel Loff.
- 17.05. **CONVERSAS COM AVELÃS NUNES:** à volta dos seus dois últimos livros – A Revolução Francesa na História do Capitalismo e Do Capitalismo e do Socialismo, polémica com Jan Tinbergen – ao jeito de tertúlia, com a moderação de Sérgio Ribeiro, dois dias, em julho.
- 17.06. **EXPOSIÇÕES:** o espaço da sede, foi preenchido por 5 exposições:
- “3 dias no Alentejo 2016”, no curso do mês de maio;
 - “coletiva de **Desenho e Pintura**” dos alunos da UPP, de 3 e 14 julho;
 - “foi assim há 40 Anos”, em setembro, inserida na iniciativa “A Mina e os Mineiros de S. Pedro da Cova”;
 - “25 imagens sobre a revolução de outubro”, em novembro.
- 17.07. **LITERATURA, LIVROS E OS AUTORES:** foi uma área trabalhada, por iniciativa da UPP e em colaboração com os autores e editores, com apresentação dos livros:
- A) HISTÓRIA da Associação Académica de Moçambique, de Carlos Lopes Pereira e Luís Mayor Gonzalez, apresentada por Silvestre Lacerda. Colaboração Calendário das Letras, em janeiro;
 - B) Caminhada - escritos do Dr. Alberto Teixeira de Sousa, de Fátima Silva, em abril.
18. **O CONVÍVIO** e a partilha de afetos são parte da atividade da UPP, mencionando-se:
- 18.01. *Convívio Anual* de encerramento do ano letivo (junho) com visita à Ria de Aveiro (Murtosa/Torreira) seguida de almoço-convívio com animação a cargo do Coral da UPP, do Grupo de alunos de Cavaquinho e do Grupo “Minda e seus Amigos”, tendo decorrido com agrado da centena de participantes;
- 18.02. *Concerto “José Afonso, 30 anos”* pelo Grupo “Uma Vontade de Música”, em fevereiro, com 50 participantes.
- 18.03. *Convívio de Verão* (julho), no Pátio Jardim, ocupando a noite, que reuniu mais de uma centena de participantes e contou a Intervenção musical dos “Voluntários de S. João da Madeira” em bom ambiente e a satisfação geral;
- 18.04. *Magusto* (novembro), com 40 participantes, decorrendo com muita animação;
- 18.05. *Jantar de Natal*, com 90 participantes e muita animação, contando com a colaboração musical do Coral da UPP, dos Cavaquinhos da UPP e do grupo “Uma vontade de Música”.

19. exemplares recolhidos. O grupo está também a analisar as entrevistas que recolheu em quase metade das autarquias do grande Porto. Durante o ano de 2017, o grupo promoveu na UPP, com assinalável participação e sucesso, os seguintes debates:
- Cidadania, Cultura e Envelhecimento, em 24 de janeiro, com Zaida Azeredo
 - Regulação Emocional ao Longo da Vida, em 28 de março, com Constança Paúl
 - Impactos e desafios do envelhecimento no trabalho, em 31 de maio, com Sara Ramos
20. O **GRUPO DE TRABALHO SOBRE QUESTÕES ECONÓMICAS** continuou a reunir, debatendo entre si importantes temas que afetam a economia e analisou propostas de debates a desenvolver, mas não promoveu em 2017 qualquer ação pública.
21. O **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (CDI)** e Memórias, mereceu, dentro do propósito definido pela Direção de criação de núcleos e áreas de intervenção sistemática, a entrega, a quatro elementos dos quadros diretivos da UPP, da incumbência de elaboração do seu plano de estratégia, tudo em prol da exaltação do espólio insubstituível e de singular relevância, sem descuidar a premência da sua divulgação e estudo.
22. A **CANDIDATURA AO PROJETO “EUROPE FOR CITIZENS PROGRAMME 2014-2020”**, tendo como tema “A VIDA QUOTIDIANA NO TEMPO DO FASCISMO” a desenvolver em dois eixos: Reabilitação da memória e Divulgação foi apresentada em fevereiro, mas não teve apoio por parte da entidade a que nos candidatamos (Comunidade Europeia).
23. A **CONDIDATURA AO BENEFICIO de 0,5% DO IRS**, fixado no art.º 152º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (CIRS), foi requerida e aceite pelo Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) do Ministério da Cultura e a UPP incluída na Lista de entidades culturais beneficiárias da consignação de 0,5% do IRS.
24. A **GESTÃO ADMINISTRATIVA, ECONÓMICA E FINANCEIRA** continuou a ser fortemente condicionada pela necessidade de consolidar e equilibrar as contas, única forma de garantir a sustentabilidade económica e financeira da instituição. A prossecução da linha de limitação de despesas, mantendo assegurado o desenvolvimento sustentado da atividade da UPP, permitiu apresentar um resultado líquido positivo do exercício. Os mapas anexos de Balanço e de Demonstração de Resultados mostram que a situação económica e financeira da UPP está estabilizada, pois não se agravou e registaram-se, até, ligeiras melhorias, com reflexo na conta “Disponibilidades”.

A **execução orçamental** fixou-se em valores aceitáveis, com variações na casa dos 2% nos respetivos totais.

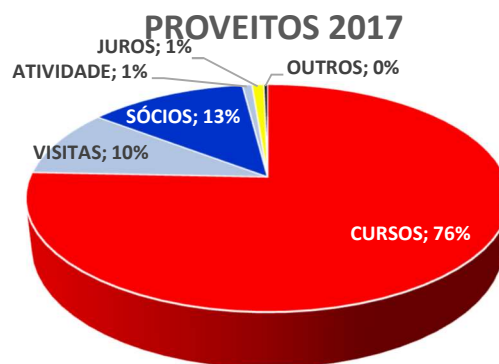
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL			
DESCRIPTIVO	EXECUÇÃO 2017	ORÇAMENTO 2017	DIFERENÇA %
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	68.105,06	64.975,00	5%
GASTOS COM PESSOAL	14.754,40	14.750,00	0%
OUTROS GASTOS E PERDAS	4.090,17	5.250,00	-22%
TOTAL DE CUSTOS	86.949,63	84.975,00	2%
SERVIÇOS PRESTADOS	81.912,30	86.250,00	-5%
SÓCIOS	8.485,68	6.400,00	33%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	198,25	0	#DIV/0!
TOTAL DE PROVEITOS	90.596,23	92.650,00	-2%

O resumo do Balancete mostra que os Proveitos e Ganhos totalizam 90.596,23€, e os Custos e Perdas somam 86.949,63€, pelo que o resultado do exercício antes de Amortizações e Resultados Financeiros (EBITDA) foi de 3.6446,60€, colocando-se como o melhor dos 3 anos.

Os **custos e perdas** somam 87 mil euros, com um crescimento de 7%. A “**Sede**”, (42% dos Custos), tem o maior peso e cresceu 8%, onde o aumento da renda é o principal responsável por esta evolução.

Os “**Gastos com Pessoal**” (23% dos Custos) teve um crescimento de 4%. O “**Funcionamento**” (o terceiro valor dos Custos e Perdas, com 16%) cresce 28% por influência dos valores relativos à renovação do contrato de assistência ao programa informático.

Os **proveitos e ganhos** totalizam 90 mil



euros, com um crescimento de 11%, quando comparado com o ano anterior. A observação da natureza dos Proveitos e Ganhos mostra que 76% destes provêm dos “**Cursos**”, que cresceram 7% relativamente ao ano anterior, invertendo a tendência de perda vinda dos anteriores. A rubrica “**Sócios**” tem um crescimento de perto de 50% por efeito da recuperação/regularização da quotização dos “**Coletivos**” que cresceu 71% relativamente a 2016.

As “**Visitas de Estudo**” mantiveram resultados líquidos idênticos ao ano anterior.

O **EBITDA** (indicador financeiro que mostra o resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) apresenta o resultado de 3.646,60€, o melhor dos últimos 3 anos.

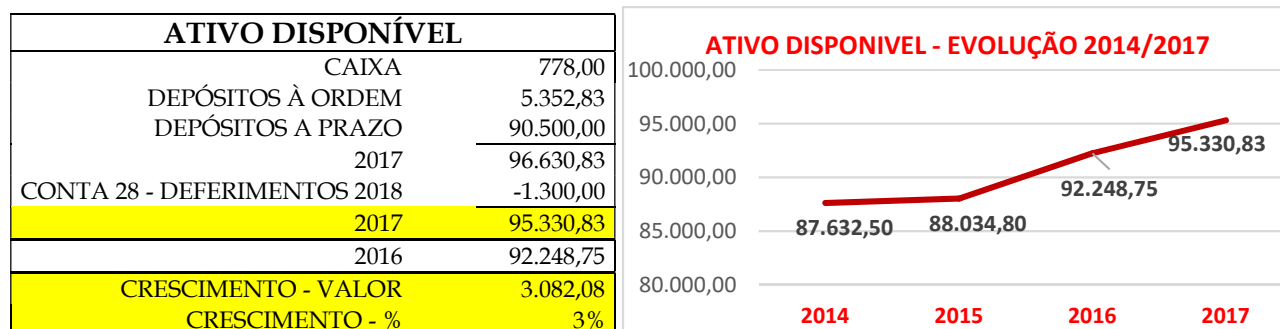
CONTA	2017	2016	2015
EBITDA	3.646,60	2.393,49	-1.213,96
AMORTIZAÇÕES	-3.251,56		
RESULTADO OPERACIONAL	395,04	2.393,49	-1.213,96
JUROS OBTIDOS	642,82	1.082,35	1.607,38
CORREÇÕES		-1.835,48	
RESULTADO LIQUIDO	1.037,86	1.640,36	393,42

As **DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES** que não acontecia desde 2015, foram efetuadas pelo valor de 3.251,56€.

O **PASSIVO** apenas regista os compromissos com o Estado, relativos ao mês de dezembro, a liquidar em janeiro e a verba deferida de dezembro para atividade de janeiro.

O **RESULTADO LIQUIDO**, efetuadas as amortizações, no valor de 3.251,56, apresenta 1.037,86€ (mil e trinta e sete euros e oitenta e seis cêntimos).

O **ATIVO DISPONÍVEL**, retirado o valor deferido para 2018, cresce 3%, subindo em mais 3 mil euros, totalizando 95 mil euros.



A **análise Global às contas de 2017** tem de ser positiva, como o demonstra o resultado apresentado e a conta “ativo disponível” e vem, mais uma vez, confirmar a conveniência das medidas tomadas em 2013, sendo um bom indicador para o futuro.

Continua a ser necessário dar atenção ao estudo de medidas que permitam aumentar os Proveitos em paralelo com a procura de redução de custos, no sentido da manutenção do equilíbrio das contas.

25. A Universidade Popular do Porto continuará a ser um espaço de reflexão crítica, de valores, ideias, causas, compromissos, criação e iniciativa e um local e/ou um tempo de encontro, de partilha e de afetos. Acreditamos que o projeto da UPP é hoje mais necessário do que tem sido ao longo da sua história, em que importa afirmar os valores do trabalho, da fraternidade, da solidariedade e de transformação no sentido de que um outro mundo melhor seja possível.

A DIREÇÃO:

Presidente	Sérgio Manuel Vinagre Pereira da Silva
Vice-Presidente	António Oliveira Alves
Vice-Presidente	Silvestre de Almeida Lacerda
Secretário	Manuel Jesus Macedo
Tesoureiro	Katia N`zija Castro Lopes
Vogais	Beatriz Marques Bachá
	Cristina Alexandra Marques Nogueira
	Gonçalo Manuel Costa Duarte
	Maria João Silva Antunes
	Maria Otília Teixeira Barbosa
	Nelma Resende Araújo Moreira

UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO
BALANÇO (modelo reduzido) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		66.421,37	69.672,93
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
		66.421,37	69.672,93
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos correntes		120,00	0,00
Caixa e Depósitos bancários		96.630,83	92.248,75
		96.750,83	92.248,75
Total do Activo		163.172,20	161.921,68
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		25.000,00	25.000,00
Outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Reservas		163.865,67	163.865,67
Resultados transitados		-28.765,22	-30.405,48
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.037,86	1.640,26
Total do Capital próprio		161.138,31	160.100,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		733,89	721,23
Diferimentos		1.300,00	1.100,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
Total do Passivo		2.033,89	1.821,23
Total do Capital próprio e do Passivo		163.172,20	161.921,68

A DIREÇÃO

Presidente Sérgio Manuel Vinagre Pereira da Silva
Vice-Presidente António Oliveira Alves
Vice-Presidente Silvestre de Almeida Lacerda
Secretário Manuel Jesus Macedo
Tesoureiro Katia N'zija Castro Lopes
Vogais Beatriz Marques Bachá
Cristina Alexandra Marques Nogueira
Gonçalo Manuel Costa Duarte
Maria João Silva Antunes
Maria Otília Teixeira Barbosa
Nelma Resende Araújo Moreira

O TOC

Henrique Andrade

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**Entidade :** UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MODELO ME)

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2017

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		81,912.30	75,532.73
Subsídios à exploração		0.00	0.00
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		-68,105.06	-61,094.73
Gastos com o Pessoal		-14,754.40	-14,212.72
Imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outros rendimentos		8,683.93	6,338.26
Outros gastos		-4,090.17	-6,005.63
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		3,646.60	557.91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3,251.56	0.00
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		395.04	557.91
Gastos de financiamento (líquidos)		642.82	1,082.35
Resultado antes dos Impostos		1,037.86	1,640.26
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		1,037.86	1,640.26

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A DIREÇÃO

Presidente Sérgio Manuel Vinagre Pereira da Silva
 Vice-Presidente António Oliveira Alves
 Vice-Presidente Silvestre de Almeida Lacerda
 Secretário Manuel Jesus Macedo
 Tesoureiro Katia N`zija Castro Lopes
 Vogais Beatriz Marques Bachá
 Cristina Alexandra Marques Nogueira
 Gonçalo Manuel Costa Duarte
 Maria João Silva Antunes
 Maria Otília Teixeira Barbosa
 Nelma Resende Araújo Moreira

O TOC

Henrique Andrade

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UPP – Universidade Popular do Porto, reunido na sua sede em 22 de Fevereiro de 2018, com a presença de todos os seus membros, depois de apreciar os Balancetes, a Demonstração de Resultados por Naturezas e Balanço, respeitantes a 31 de Dezembro de 2017, e obter esclarecimentos da direcção, decidiu declarar, nos termos dos Estatutos em vigor, que aqueles documentos cumprem as regras contabilísticas e legais e refletem a actividade, a actual situação financeira e organizativa da instituição.

Assim,

- 1 – Propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório, Balanço e Demonstração de Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, nos termos apresentados pela Direcção;
- 2 – Propõe um voto de louvor à Direcção pelo trabalho desenvolvido ao longo do exercício em benefício da Universidade Popular do Porto.

Porto, 22 de Fevereiro de 2018

O CONSELHO FISCAL

Presidente – Manuel Joaquim Oliveira Rodrigues da Silva

Secretario – Joaquim Encarnação Mendes

Vogal – Domingos Cerqueira Alves